

195

**CASUÍSTICA DE BAÇO ACESSÓRIO- 47 DISSECÇÕES.** *Vinícius von Diemen, Tiago E. Rosito,, Diego F. Mossmann, Andresa D. Bauer, Paulo V. Worm, Rafael M. Greco, Mateus R. Becker, Gilberto Kappel Jr, Leandro S. Oliveira, Carlos G. W. Berwanger, Carlos R. Grun, Eduardo T. Lemes, Vilson F. Oliveira.* (Departamento de Ciências Morfológicas, ICBS, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Com o advento das cirurgias videolaparoscópicas o conhecimento anatômico específico de cada região do corpo humano torna-se mais relevante. A esplenectomia está indicada com caráter curativo na esferocitose hereditária, como opção final de tratamento da anemia hemolítica adquirida e na púrpura trombocitopênica idiopática, quando a esplenectomia permite uma remissão virtualmente completa na ausência de baços acessórios. Dessa maneira, a permanência de um baço acessório pode levar a falência do tratamento cirúrgico videolaparoscópico. Sabe-se que aproximadamente 25% dos baços acessórios não são detectados na cirurgia video-laparoscópica e que a sua frequência e localização anatômica são extremamente discrepantes na literatura. A presente casuística tem o objetivo de estabelecer a frequência e distribuição de baço acessório na população estudada, 47 cadáveres dissecados no Instituto Médico Legal de Porto Alegre no período de janeiro a maio de 1998. Dos 47 cadáveres, 28 e 19 eram do sexo feminino e masculino, respectivamente. Foram encontrados 10 (21%) baços acessórios, sendo que dois cadáveres (20%) apresentaram baço acessório duplo. Em relação a distribuição anatômica, oito (67%) dos 12 baços acessórios observados estavam localizados no grande omento; três (25%) no hilo esplênico e apenas um (8%) no ligamento esplenocólico. Ao contrário da literatura que refere uma distribuição predominantemente no hilo e pedículo esplênico. Esse estudo observacional pode servir de referência inicial para alertar os nossos cirurgiões da importância da busca exaustiva do baço acessório, em função da sua frequência, não só no hilo e pedículo esplênicos, mas também em toda a cavidade abdominal